

Terrorista se arrepende na Justiça

Celso Lungaretti, estudante de 20 anos de idade, cuído ontem pelo juiz Abel Caminha, na 1.^a Auditoria do Exército, em processo a que responde por subversão, declarou estar arrependido de sua participação nas atividades terroristas da Vanguarda Armada Revolucionária. Depois do cumprimento da pena que lhe será imposta, pretende voltar ao convívio social.

Carlos Franklin Paixão de Araújo, também ouvido pelo juiz Caminha, negou que fôsem verdadeiras as acusações que lhe são feitas. Nada tem contra as testemunhas, que não conhece. Tem 32 anos, é casado, nunca foi processado na Justiça Civil e tem como advogado Virgílio Egídio Lopes.

Aluna da Faculdade de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Dilma Roussel Linhares depôs também ontem perante a 1.^a Auditoria. Admitiu que atuou na organização Var-Palmares, mas negou que tivesse participado, segundo a opinião de testemunhas e elementos reunidos em IPM, de atentados terroristas. Sua confissão, no Inquérito Policial-Militar, teria sido conseguida sob coação moral.

Responderão ao mesmo processo, em outra oportunidade, os estudantes Helvécio Amorim Ratom, Fernando Antônio de Oliveira, Marla Márcia dos Santos Laporace, Olga Darke Pimentel, Sérgio de Faria Filho, Carmela Poertazzi, Josephine Cláudio Fritshard, Gustavo Barbosa e Antônio Carlos de Melo Ferreira.